

Pastoral: Considere Deus nas suas escolhas!

“Se o Senhor permitir faremos isso ou aquilo...” Tg 4.15

É imperativo ao ser humano fazer escolhas ou tomar decisões. Agimos assim o tempo todo. Na verdade isso é necessário visto as várias circunstâncias que a vida nos oferece. Se alguém se omite em tomar decisões, certamente outros farão por ele e poderá não ser a melhor escolha.

Nós podemos escolher os lugares que frequentamos, os amigos com os quais nos relacionamos e, ainda, o que vamos fazer. Nós podemos escolher os programas que assistimos na televisão ou podemos deixar que outros os façam por nós.

Os jovens e adolescentes crentes podem decidir por uma vida de santidade e pureza ou deixar-se levar pela escolha natural e convincente que Satanás quer fazer para eles: *“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra” (Sl. 119.9).*

A questão, porém, que torna este tema bem atual está no fato de que muitos crentes ainda estão fazendo escolhas sem levar Deus em conta. Decisões tomadas sob a bandeira do: “Eu sinto que estou no caminho certo”. Ou, ainda, “Deus já falou ao meu coração”.

O grande problema aqui é nos esquecermos dos enganos do coração: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá” (Jr 17.9).

Para que as nossas escolhas não nos façam pagar alto preço, consideremos os seguintes conselhos bíblicos:

1. Antes de dar o primeiro passo em direção à decisão que você quer tomar, considere honestamente em seu coração se Deus está com você na sua escolha. O grande Moisés disse num momento desses: “Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar” (Êx 33.15). Coloque de lado as suas preferências e peça ao Senhor para que Ele aponte a direção a seguir com evidências claras para você.
2. Não tome decisões cujos reflexos poderão causar mal a você ou a qualquer outra pessoa. A história de Sansão mostra que há grande perigo nisso. Ele sabia que buscar uma esposa fora do povo de Deus era má escolha; mas, não desistiu e pagou alto preço por isso.
3. Não mude a rota, não queira ser criativo para sua espiritualidade. Seja simples como a pomba e prudente como a serpente. Não é raro encontrarmos crentes querendo mudar a direção em busca de aventuras espirituais.
4. Jamais despreze o “não” de Deus às suas orações. Em muitas e não raras ocasiões o Senhor vai poupá-lo de futuras decepções fechando portas no presente.

Considere estes conselhos e coloque sempre e em quaisquer circunstâncias suas escolhas sob a orientação e direção do Senhor.

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues